

VI JORNADA ACADÊMICA 2012
22 a 27 de outubro
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás

**ESTUDO DO MANEJO DO SOLO NA LAVOURA DE CANA-DE-AÇÚCAR NO
MUNICÍPIO DE SANTA HELENA DE GOIÁS, NO PERÍODO DE 2011**

Lucas dos Santos Pena¹

¹Discente do curso de Engenharia Agrícola da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás – E-mail: lucas-sh-ego@hotmail.com

RESUMO

O artigo apresenta o estudo da perda da fertilidade do solo onde há presença da cultura da cana-de-açúcar. O mesmo tem por objetivo discutir e analisar as formas diferentes de manejo para os mesmos, a fim de reciclar e manter sempre uma fertilidade boa do solo. Este tipo de técnica tem que ser combinada com a implantação de rotação de cultura para se ganhar nutrientes com adubação verde. Esta prática é economicamente barata e eficiente e essas técnicas são usadas para melhorar a fertilidade do solo e para que a cultura possa absorver esses nutrientes e expressar todo seu potencial produtivo. Conclui-se que uma vez que haja falta ou redução de algum desses nutrientes essenciais, a planta não consegue se desenvolver totalmente e sua produtividade é prejudicada.

Palavras-Chaves: fertilidade, rotação, eficiente, nutrientes essenciais.

INTRODUÇÃO

O manejo do solo na lavoura de cana-de-açúcar é muito importante, pois um solo degradado não irá propiciar para a cultura a disponibilidade de nutrientes necessários para seu crescimento e manutenção e essa falta prejudica o seu desenvolvimento e ela não produzirá o seu potencial máximo e a perda de fertilidade do solo.

Com um manejo incorreto do solo, se afeta diretamente na fertilidade do mesmo e esse fator é determinante para a implantação de qualquer cultura nessa área na lavoura da cana-de-açúcar, faz se antes um estudo da fertilidade do solo para se analisar, se é preciso corrigir esse solo ou não e depois é que se implanta a cana, depois de algum tempo a cana absorve muitos nutrientes provocando a perda significativa de produção.

O estudo da fertilidade do solo é importante é o fator que possibilitará a sua

cultura de produzir bem ou não, se o solo for pobre e não forem realizadas correções, as plantas que estarão nele não vão produzir o seu máximo, por isso se dá a preocupação de analisar a fertilidade do solo.

O objetivo geral foi estudar os processos da cultura da cana-de-açúcar quanto a perda da fertilidade do solo, em determinado tempo. Esta cultura fica no campo por um tempo maior que outras culturas. Sabe-se que a retirada da cana do solo para um novo plantio pode se estender até 4 anos.

Os objetivos específicos foram de identificar em quais tipos de solo que a cana absorve com mais intensidade esses nutrientes presente no mesmo, pois se sabe que alguns tipos de solo são mais férteis, do que os outros e o que fazer para suprir essa necessidade nesses solos mais pobres. E planejar um bom manejo do solo a fim de suprir as necessidades da cultura da cana, sem degradar o solo por meio de exploração contínua sem fazer as correções ideais, para se manter a fertilidade de seu solo para que o mesmo consiga se manter em equilíbrio para fornecer esses nutrientes para a cultura da cana-de-açúcar.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia deste artigo concentrou-se na revisão bibliográfica de trabalhos e artigos feitos por pesquisadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Agropecuária). Os trabalhos utilizados analisaram a perda da fertilidade dos solos na lavoura de cana-de-açúcar e também descreveu formas para fazer um bom manejo e contribuir para a reciclagem de nutrientes no solo, onde se utiliza formas sustentáveis e baratas, pois usam a palha da cana, outros subprodutos e, alguns adubos e corretivos químicos que vão disponibilizar para cultura durante o seu ciclo produtivo, que é o período em que a cana-de-açúcar mais absorve nutrientes do seu solo.

MANEJO DO SOLO NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Um manejo ideal é sempre aliado a produção. A cultura da cana exige muito do solo, pois ela explora de forma intensa os nutrientes do solo, necessitando ainda mais a reposição dos mesmos, por isso é importante realizar um manejo racional sem desperdícios.

Segundo Santiago e Rossetto (2011), após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite de três a seis colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, ressoça ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Com o término do ciclo da cana, o produtor pode optar por renovar

imediatamente seu plantio ou proceder a rotação com outras culturas. Essa opção irá depender do seu objetivo que, resumidamente, pode ser melhoria das condições físico-químicas ou aumento de renda. (SANTIAGO; ROSSETTO, 2011).

A rotação é muito importante, pois ela proporcionará ao solo um desgaste menor, uma vez que não está sendo aplicada a monocultura há uma reciclagem de nutriente muito grande o que ajuda na manutenção da fertilidade desse solo. A rotação de culturas na lavoura da cana-de-açúcar é muito importante para a reciclagem de alguns nutrientes de forma que não utiliza adubos e corretivos fósseis trazendo assim uma redução do custo para essa operação.

Há algumas espécies que são de ciclo curto o que proporciona um plantio em pouco tempo, e algumas dessas espécies são incorporadas ao solo e se tornam adubos naturais(chamados adubos verdes).

Segundo Alfonsi (2011, s.p.):

Entende-se por manejo de solo toda atividade aplicada ao sistema solo-planta, com o intuito de aumentar a produtividade agrícola e evitar possível degradação ambiental. Todavia, as práticas de manejo dependem de níveis tecnológicos resultantes de conhecimento e de investimento. Para manejar adequadamente uma área são necessários conhecimentos sobre a cultura e o clima.

É preciso saber com que forma e intensidade que a cana explora cada tipo de solo, para se determinar um manejo que seja eficiente e economicamente viável, pois vão ser usados métodos que necessitam de grandes operações.

Como se sabe cada tipo de solo apresenta características diferentes uns dos outros, há solos que respondem de forma mais rápida a adubações e correções e outros não, por esse motivo é que se deve fazer amostras de solos antes de fazer qualquer operação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em solos arenosos a perda da fertilidade ocorre de forma mais intensa do que em solos argilosos, pois eles sofrem maior lixiviação, pois sua retenção de água e nutrientes é menor por isso sofrem maior perda de nutrientes presentes nos mesmos.

Já em solos argilosos tem pouca ocorrência de lixiviação dos nutrientes pois as partículas de solos são mais agregadas, mas deve se ter um cuidado com adubação nitrogenada nesses tipos de solo, pois esse nutriente tem que ser disponibilizado aos poucos para a cultura e se deve parcelar em duas adubações para não ocorrer a volatilização do nitrogênio.

Solos que são feitas operações de manejo ideais as culturas conseguem se desenvolverem de forma mais intensa absorvendo os nutrientes constantemente e a sua produtividade alcança altos índices de produtividades, pois o solo esta dando condições para a cultura se estabelecer desde que esse manejo seja integrado com outras formas de manejo(cultural, mecânico e outros).

CONCLUSÕES

Foi analisado que em solos arenosos, que possuem baixa fertilidade, o crescimento da cana-de-açúcar é prejudicado, pois os nutrientes são lixiviados de forma mais acentuada o dificulta a exploração sustentável da cultura da cana.

Conclui-se que o manejo dos solos onde a cultura da cana-de-açúcar está presente deve ser realizado de forma constante e intensiva, pois um solo onde apresenta ótimas condições de fertilidade a produtividade da cultura consequentemente é maior. Destaca-se ainda que a reciclagem dos nutrientes seja outro fator importante para um manejo ideal para que a área possa apresentar as condições ideais para desenvolvimento das plantas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALFONSI, Rogério Remo.; **Manejo e Conservação**. Brasília: Embrapa, 2011. Disponível em <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_30_711200516717.html> Acessado em 27 de agosto de 2011.

SANTIAGO, Antonio Dias e ROSSETTO, Raffaella.; **Rotação e Reforma**. Brasília: Embrapa, 2011. Disponível em <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_75_22122006154841.html> Acessado em 27 de agosto de 2011.